

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junior

Sociedade anonima

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 29 DE JUNHO DE 1919 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 26

Saudemos a Paz

Tiveram finalmente seu epilogo as longas negociações entabuladas desde 11 de novembro de 1918, data em que foi iniciado o armistício entre as nações beligerantes: está concluída a Paz!

Merece de Deus, após cinquenta e dois meses de luctas cruentas, a humanidade como que despertando de um longo pesadelo pôde, resfolegante se preparar para destruir uma nova era de prosperidades, a sombra de uma benéfica e duradoura Paz.

Parece que sentimos repercutir dentro em nossos corações, o estridor das salvas com que é saudado o pacto de Paz que acaba de ser assignado pelas nações em guerra.

Incontestavelmente se esse quinquênio de sangue e barbárie representa na história da humanidade um dos seus mais tristes períodos pela inenarrável serie de atrocidades cometidas, simplesmente para consecução do utópico sonho da supremacia universal, por outro lado o genero humano se deve vangloriar de haver encontrado na attitude assumida pelas nações aliadas, nos duros sacrificios a que todas ellas se votaram, a enseada segura por onde foi possível operar se a sua redempção definitiva bem como o brilhante triumpho da civilização sobre a tyrannia.

Sim, porque d'aqui para diante será vedada a qualquer nação, por mais poderosa que seja, tentar o surto de ambições desmesuradas, de preponderancias odiosas, porque a lio sublime da resistencia stoica aos planos tenebrosos da hegemonia tedesca e o consequente e duro castigo que acaba de lhe ser infligido pela colligação das nações aliadas, é um exemplo do grande repercussão e ao mesmo tempo um ensinamento a ser defrontado pelas ambições pervindouras.

Muita razão teve notavel publicista americano quando definiu a guerra finda como «a guerra contra a maior guerra do mundo».

Effectivamente outro não foi o ideal que pouco a pouco reunia num vasto conglomerado as diversas nações aliadas se não destruir os planos absorptores do germanismo.

E o Brasil pôde felizmente ufanar-se de ter tomado parte nessa alliança sem obedecer a pretensões descabidas, mas altivamente, para repellir a infamia da guerra submarina, que lhe torpedeava os navios, assassinando as respectivas guardas e tambem para lançar sua forte e vibrante protesto contra a tyrannia e a violação da interdição dos mares, perigosa perfidia que se pretendia encartar no direito internacional.

E muito se deve ainda orgulhar o Brasil por haver encontrado entre seus filhos os valerosos e intrepidos marinheiros, que desde logo se comprometeram, porfiando até em se-

rem escolhidos para guarnecer os navios que deviam ir lá á zona de guerra effectivar o nosso concurso á causa da civilização, á causa da humanidade.

E agora que está ultimada a Paz, congratemo-nos todos, vencedores e vencidos e n'uma fervorosa oblação ao Omnipotente, agradecemos-lhe sinceramente a suprema graça que se dignou conceder nos, consubstanciada na almejada Paz; e unidos por eguaes sentimentos tenhamos amor pelos que se inutilisaram na guerra, pelas desoladas viúvas, pelos pobres orphãos, prometendo já mais nos empenharmos em futuras luctas e ao contrario trabalharmos todos pelo engrandecimento e pela Paz universal.

E formulados estes votos exclamemos: Gloria, tres vezes gloria aos obreiros da Paz!

29 junho de 1919.

M. F.

O vocabulo descaçado

O vigor descriptivo dos vocabulos *descaçado* e *descaçado* constitui uma boa amostra da energia e da ingenho da nossa linguagem popular.

O povo considera, e bem, que o rosto é o espelho da alma, e que a vergonha vem á cara. Uma cara que não empalidece nem cora nos momentos graves em que a confusão, o pudor, a sensibilidade ou a força do caracter devem revelar-se naturalmente pela alteração physiologica — uma cara *estonhada*, como tambem se diz — não chega a ser ou não pôde ser uma *carra*: é a quem a tem, porque de facto a não tem, visto como luvá a nudez moral do adjectivo *descaçado*.

A palavra deve ser muito antiga, pois que já o admiravel Manoel Bernardes a emprega, sem ares de novidade, quando falla dos tres imprudentes pretensos á rica albadia de São Dyonisio, tão regimemente ludibriados e ensinados por Filipe, rei de França. Mas deve ser, creio eu, originariamente portuguez, e não já latina de nascença, visto aquelle grande escriptor nosso nada citar que lhe correspondea, nas varias phrases latinas que apresenta, como é uso e abuso, seu, a proposito do mesmo caso:

Tudo isto vai na supposição de que os ditos pretensos *tinham cara*; que dos impios costumes a maldade está escripta que não têm mais cara que a da mulher ruim: *Facies mulieris meretricio facta est tibi, noluiti erubescere*. Por isso, Catão, a um atrevido que por desprezo cuspio nelle, disse (jogando do equívoco da palavra). «Os», que significa *carra e bocca* que já agora ficavam desmentidos os que diziam delle que não tinha cora. *Afirmabo tibi, Lentule tunc eos qui te os habere negant*. Os que conhecendo o mal se não retiraram delle, encaram muito no demônio, é assim este, a quem S. João Chrysostomo, chamou *descaçado* (os impudens) os figurou a seu modo.

Folhas seccas!

(In cariocica)

Pobres pétalas de rosas, seccadas Nas folhas d'um romance. Quem diria Que ao ver-vos a lembrança voltaria Das horas de pranto e perdidas!

Quantas phrases de amor!... Quantes!... Sentidas!... O perlumado ambiente escutaria Da rosa alvoa, onde o amor se escondia Segredos d'alma ou illusões queridas!

Que recordaes vós? Goso ou ciume?... Uma data feliz do nosso amor Ou de tristezas o cruel negrume?!

Não sei!... Apenas hoje — pobre flor! — Nem os meus beijos vos darão perfume, Nem o meu pranto vos dará frescor!...

Celestino Silva.

O *os impudens* (cara impudente) dos Romanos originase no mesmo sentimento universal e eterno de que a vergonha está na cara; mas não tem, como se vê, a energia, condensada e a genialidade artistica dos vocabulos *descaçado*, *descaçado* e *descaçado*, inventados pelo povo da Península. As palavras francezas correspondentes — *fronte*, *affrontante*, soam mais eruditamente e menos vigorosamente. E a expressão lusoespanhola *descaçado*, formada do mesmo modo e dotada de igual força descriptiva, não encontra (creio eu) no vocabulario de França qualquer outra que se lhe compare a belleza da forma e da ideia.

Agostinho Campos.

A GALLINHA DOS OVOS DE OURO

Um dos meios de vida mais rendosos do Rio de Janeiro é, hoje, a criação de gallinhas. Ha pessoas que têm feito fortuna com a venda de aves e ovos e familias inteiras cujo futuro está, todo, no gallinheiro. E o negocio de gallinhas é realmente, um negocio incomparavel, como se pôde ver no caso de d. Antonina Duarte, virtuosa viúva do sr. Polybio Duarte, saudoso funcionario interno do Ministerio da Agricultura.

D. Antonina iniciou a sua criação de aves ha tres annos, no Engenho de Dentro, com a aquisição de cincoenta e duas gallinhas, compradas pelo marido, á meia noite, de dois pretalhões muito necessitados que andavam perseguidos pela policia. Durante dois annos a distincta senhora só conseguiu prejuizos com os seus gallinaceos. O milho, os concertos no quintal, as despesas de toda a ordem, consumiam todo o producto das vendas de frangos, deixando, ainda, um deficit respectavel, como os orçamentos organizados pelo Congresso Nacional.

Em outubro ultimo, porém, teve d. Antonina a infelicidade de perder o marido, que, além de tudo, antes de morrer, ainda lhe comeu quarenta e oito gallinhas, das quarenta e nove

que havia, nessa occasião, no quintal. Sossinha no mundo, e com uma gallinha, d. Antonina, que tem vinte e cinco annos, resolveu continuar, ainda mais esforcadamente, a exploração da avicultura. E desde dezembro, passou a vir á cidade, pessoalmente, vender o ovo da sua gallinha regressando sempre á casa com vestidos novos, meias de seda e vidros de extracto, que denuncia a toda a gente a sua espantosa prosperidade. Isso é, hontem, notorio no Engenho de Dentro, que, hoje, quando d. Antonina passa, não ha quem não diga, entusiasmado:

— Qual! não ha nada como a gallinha!
E não ha mesmo. X. X.

Abuso de autoridade e violencia

O cidadão Honorio do Nascimento Correia, igualmente ao seu extinto e estimavel pai, Manoel do Nascimento Correia, geralmente conhecido nesta capital, onde trabalhou muitos annos cercado de grande consideração, é tambem um homem: morigerado, trabalhador, bom chefe de familia e proprietario de diversas carroças empregadas no serviço de condução de cargas da Alameda para as casas commerciaes desta Praça, residindo com sua familia á rua S. Manoel n. 198, bairro Rio Branco.

Porém pelo grande deteito de ter preta a cor da sua epiderme, a policia do 3.º posto não distinguio-lhe nenhuma dessas bellas qualidades e, ao receber queixa do furto de um sacco de arroz, entendeu que outro não poderia ter sido o gatuno senão Honorio Correia, naturalmente porque era preto e demais morador na Colonia Africana.

Então o super negro inspetor 413 Pedro Machado, com furo de Sherlock Holmes, domingo ultimo, 22 do corrente, mais ou menos ás 4 horas da madrugada, em companhia de diversos agentes municipaes fez cerco á casa do alludido cidadão e bateu na porta imperativamente. Honorio, abrindo a janel

la, indagou qual o motivo de ser perturbado aquella hora matinal em seu somno, obtendo como resposta a intimação para comparecer immediatamente no posto, de nada servindo seu compromisso de que lá iria ao amanhecer, porque o furibundo inspector deu-lhe voz de prisão, declarando-lhe peremptoriamente que teria de ir aquella hora mesmo e de qualquer maneira.

O pobre Honorio, homem timorato e humilde, receoso de maior violencia, pois numa rua deserta, aquella hora da madrugada e sem outras testemunhas a não ser os proprios trepulentos policiaes, promptamente se a obedeceu á intimação e abriu a porta, convalidando o emergente inspector a entrar, o qual nessa occasião devassou com seu olhar de Argus os recantos da alcova de Honorio, afim de ver se encontrava o sacco de arroz furtado.

De nada valeram os protestos de innocencia do cidadão Honorio, que até citou o nome de varias pessoas conceituadas que poderiam abonar a correção de sua conducta.

O atrabillario inspector, com grave infracção do § 11 do art. 72 da Constituição da Republica que diz: «A casa é o asylo inviolavel do individuo; ninguém pôde ahi penetrar, sem consentimento do morador, si não para acudir a victimas de crimes, ou de gestres; nem de dia, si não nos casos e pela forma prescriptos na lei», conduziu Honorio preso e como em cambulo este procurasse logar exuto para caminhar, o ferrabraz inspector não esteve com «tirte nem quartre», metten-lhe a espada.

Chegando ao posto foi recolhido ao xadrez e somente no dia seguinte, ás 7 1/2 horas, quando compareceu o auxiliar de dia sr. Antonio Pinto, foi o cidadão Honorio posto em liberdade, por ter o alludido auxiliar verificado ser um equivooco do inspector 413, pois o gatuno do sacco de arroz era um vizinho do cidadão Honorio.

O prejudicado queixou-se ás autoridades competentes da violencia de que havia sido victima, mas como do exame a que foi submettido não foram constatadas sevicias em seu corpo, foi mandado em paz, não constando que ao furibundo inspector fosse applicado correctivo algum, como se a violação de domicilio não fosse sufficiente para considerar criminoso o inspector Machado.

Entretanto esse abuso inqualificavel, essa violencia tão deprimente dos brios de nossa civilização não deve ficar impune.

O inspector Machado deve ser demittido, porque não está na altura do cargo que exerce e nesse sentido fazemos um apello aos conhecidos sentimentos de justiça do exmo. sr. dr. Montauru, integerrimo intendente municipal.

E' preciso que fóra daqui se fique sabendo que a liberdade dos cidadãos pacificos e morigerados da culta cidade de Porto Alegre, capital do importante e adiantado Estado do Rio

Qualquer coisa

Qualquer coisa. Leitor, angramente, Mal a pena colhi, Saia.

A profissão á rua, com os andares. Entre os versajadores Do de digna e mais era notado Por mais de um gajo e mais de uma menina, Como autor de valia e papafina.

«Haja, haja para a gente! Com muito custo e bem difficuldade. E' natural que a idade Va inutilizando nessa pascuaçaria; Como deve infante. De modo que a prebenda construeira Não posso ensinar. Com geito. Com trabalho e com paciencia.

Que fazer? São precavos da existencia E o de-lisar dos annos. Leva consigo as forças e os titanos. E vai ficando a gente. Dia a dia, mais fraca e mais demente, Até que chegue a hora da jornada. A'ultima morada.

Empunho não chegar, O remedio que tenho é trabalhar, O que farei, leitor, com muita gosto, Porquanto a viajar não estou disposto.

Infancia.

Grande do Sul, não está á mercê de atrabillarios e energumens inspectores 413, que, arvorando-se em Lenines, querem transplantar para aqui o terror e a violencia dos processos maximalistas.

Um projecto

O *frisson* que no momento sacode o espinhaco do nosso Brasil é sem igual.

Se bem que o povo esteja acostumado a promessas fementidas, o projecto sobre abono de uma gratificação mensal e temporaria a todos os servidores da Nação, agitou por tal modo a vida nacional que bem podemos asseverar que ha muito não se dá um acontecimento que tão rapidamente se estendesse no paiz, de norte a sul e do oriente a occidente, e, o que é mais, despertando a suave esperanza de uma vida menos opprimida, do desatogo de uma difficil situação como a presente.

Todos, na ancia da alegria, voltam os olhos para os homens do Congresso, uns, na convicção de que o projecto não encontrará embaraços, em virtude da sua justa oportunidade; outros, os mais experimentados, na previsão de que esse projecto seja um engodo, um ludibrio. De qualquer dos modos que se queira pensar, é indubitavel que um *frisson* percorro o systema nervoso do nosso povo.

Dentre os que mais estremecem de contentamento estão as mãlheres que se interessam pela sorte do seu lar; essas donas de casa que já não sabem mais no que economisar para equilibrar a receita estacionaria com a despesa sempre crescente; que não sabem onde põrem mais remendos, se nos fundilhos das calças dos filhos ou na bocca do estomago sempre enganado.

Da familia do pobre que pas-

na toda a especie de privações a do rico que se viu na contingencia de economizar, todos excitam e oxalá esse contentamento não seja vão e a queda do projecto não venha fazer um dia de pezar e lacto na vida nacional.

PALCOS E TELAS

COLISEU

Primeiras — Quinta-feira, tivemos a revista *Prá-burro*, original de Bruno Nunes e musicalizada por Baroni, comperage de Brandão e Viriato e varios numeros de chistoso espirito nos quaes fez reventar a distincta actriz Adeline Nobre que num *dolce far niente*, fazia uma já prolongada e saudosa ausencia do palco.

Dos principaes papeis encarregaram-se Adeline, a sempre gentil e enladrada Sarah, Carlinda, Emilia, Candida, Oráide, Edmundo, o apreciado centro comico J. de Almeida, Budd, Carlos Alberto e Albuquerque, tendo todos merecido applausos. Scenarios bellissimos, guardaroupas fino, mis-en-scene a rigor e musica e coros muito bons sob a regencia de Vogeler, Merece tambem elogio o cordão *Receto das frás* que fez as delicias da plateia.

Ha bem pouco tempo e com outro nome foi levada peça parecida nesta capital, mas que outra coisa não é que um feio e desaguetado arremedo do *Prá-burro* tal qual leva consguentemente a companhia Antonio de Sousa.

Logarica, o delicioso vau-deville de Feydeau, levado em *soirée de nuit* marcou um meli successo para a companhia Antonio de Sousa devido a distincta actriz Adeline Nobre não ter podido vibrar na pujança dos seus recursos artisticos em virtude da gelida temperatura que visivelmente a constringia.

Agora para aquellos que desconhecem o verdadeiro merito de Adeline, o papel de *Lagartixa* não poderia ser melhor pois, apesar de tudo, foi intelligentemente vencido, máiz grado as injunções extra-scenicas.

Abilio Pires conduziu-se com pertença e garbo no papel de *U Grelé*; Brandão muito bem em *Petyson* e mesmo succedendo a J. de Almeida em *Méngis court*; Luiza de Oliveira excelente em Gabriella; Edmundo impagavel no ingenho *Duque de Valmont* e Viriato muito bem no cura *Chauveau*. Os demais artistas andaram bem. Scenas jogadas com muita precisão. Das poses feitas a cadeira electrica meteece registro a parte a feita pela actriz Adeline que foi de graça e naturalidade surpreendente.

Scenarios excellentes, aliás como acontece em todas as peças da «Antonio de Souza». Mis-en-scene escurreita e guar da roupa de grande efeito. A *Capital Federal*, deliciada e fina burleto do grande mestre do palco nacional, o laureado e inesquecível Arthur Azevedo, levada em recita da moda foi uma consagração artistica para Adeline Nobre, que no papel de *Lola* teve uma eloquente criação pela desenvoltura, graça e naturalidade com que interpretou e jogou todas as scenas elle pertencentes. Adeline Nobre foi humana, momento — artista e artisticamente — mulher.

Brandão foi um *Seu Eusebio* comico de uma graça natural

irresistível, fazendo a plateia contorcer-se em volutas de franca hilaridade.

Viriato no seu *Figueiredo*, Izabel na espiçada *Bemvindos*; Luiza de Oliveira na *d. Fortunata*; Victoria na catita *Quinola*, Emilia Anjos em delicioso e provocante *travesti* no terrível traquinás *Juquinha*; Alacid no *Gouveia* e Edmundo Silva no simpiorio *Juquinha* trabalharam todos com uma correção digna dos mais sinceros applausos.

Os escenarios bellissimos; coros, salvo uma entrada falsa, muito bons; orchestra sob a competente direcção do criterioso maestro Vogeler muito boa; mis-en-scene rigorosa; serviço de machinaria excellente. A *Capital Federal*, levada pela «Antonio de Souza», merece ser apreciada por todo aquele que saiba apreciar o que de fino e artistico se procura apreciar no palco.

Beneficio — A revista *Mundo as accessas* foi levada pela companhia «Antonio de Souza» em beneficio da exma. viuva d. Ubaldina Felix de Pitta.

Par esse rasgo de generosidade queiram, a companhia Antonio de Souza e a Empresa Petrelli aceitar as seguranças de nossa administração.

Repizes — *Modinha Brasileira*, *Vitua dos 500*, *Prá-burro*, *Capital Federal* e a *Logarica*, foram levadas em *repize*. Na segunda *Logarica* de Adeline trabalhou com vibratidade e expressão scenica de que é capaz e de que foi tohida na primeira deste vau-deville, conforme acima assignamos por se tratar de uma artista que se apresentasse em publico com o nome luso brasileiro estrangeirado para *No-bria*, *Nobre* ou *Nobretsch*, seguindo a amarga ironia do immortal Eça de Queiroz, todos os chronicistas «diarios» haviam-na da chamar — a *Dieu* e quejandas semelhantes.

COMPANHIA VITALE
Actualmente no Theatro S. Pedro, a companhia Vitale, dizem, tem dado notissimas de verdadeiro successo.

E' possivel. Para nós entretanto, «esses verdadeiros successos» não têm validado um bilhete branco de loteria. E se não vejamos:
Primeira noite que lá tomou — «Saltimbancos», *Melange* no fim do segundo acto em que é cantado com a musica de uma «tarantella», a letra do côro final. Artistas para um lado, *philharmonica* para outro. O maestro «faz parar a gaita» e dá signal para começar de novo.

Segunda noite — «Addio Giovinezza» interpretação fraça e sem vida. Desalfinções constantes, principalmente na area cantada por Mario no primeiro acto e no quarteto de estudantes tambem no primeiro acto. Disparate musical na «hymno dos *diablos*», dando a impressão, não de um hymno bello como nós sabemos esse do «Addio Giovinezza», mas de um coro final de terceiro-acto de revista mediocre. Leão, abaixo da critica e demais personagens abaixo de Leão.

Terceira noite — «Toreador», Arranjo digno de ser exhibido a dois mil reis em theatro por seções.

Quarta noite — «Casta Suzana». A unica coisa que pres-to de tudo o que assistimos. E nisso, consistiram os «verdadeiros successos» que por

ahi andam sendo annunciados. Sobre o elenco da companhia pouco temos a dizer.

Compõe-se elle de *duas figurás*, sendo o resto nada mais do que elemento de adaptação quasi totalmente pessimo. Com excepção de Pina Joanna e Maria Joana, dignas de todos os applausos, o resto da companhia bem mereceu as tantas que lhe dispensaram não só os jornaes do Rio como os de S. Paulo tambem.

A companhia em summa, resume-se no seguinte:
2 figurás boas
1 tenor atarracado
1 tenor com voz de barytono
1 Clown
1 centro comico mediocre
1 côpo de baile irrisorio
Alguns coristas desalfinados
1 maestro muito bom
1 maestro regular
Machinistas, electricistas, musicos e...

1 empreziario ensimesmado. E tudo isso pelo amavel preço de 8000 a poltrona. E' de graça...

GUARANY

Neste elegante cine-theatro continuam a ser locados films que o bom gosto selectivo da Empresa que a dirige sabe anotar para os seus esplendidos programmaes.

APOLLO

Programmas bellissimos tem sido o seu «carnet» habitual, e por com as enclentes colossas mau grado a inhospita temperatura.

THALIA

Os «Mascaras» dirigidos pelo conhecido casal Souza tem feito as delicias deste cine.

GARIBALDI

Todas as noites programmaes variados e a rigor.

ORION

Programma novo.

INTERIOR

Santa Maria, 17 de junho de 1919 — Senhor Redactor — A 23 do corrente, devera, realisar-se em os vastos salões da S. União Familiar, sumptuoso baile sobre a direcção dos sr. João R. dos Santos, Bernardino Pereira e João Camillo Soares.

Nôria é desde já a animação que reina em o nosso meio social, principalmente em o sexo gentil, para a prometteadora *soirée*.

Com a senhorinha Morena Ferreira, contractou casamento o sr. Bernardino Perôra, assim como a 28 do andante, effectuar-se-ha o consorcio.

Banco Porto Alegreense

Capital e Reservas 4.202.893\$380
Sede: Rua 7-de Setembro n. 89
Ed. tel.: «Alegrensê»
Codigos uzados: A. B. C. S. A. edição, Llober's e Ribeiro.

Operações bancarias geraes

CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recoebe em depositos desde 20\$000 até 10:000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.

cio da senhorinha Maria José Martins com o sr. Pedro da Silva Maia.

Para Bagé, aonde vae residir, seguiu sabbado ultimo, o sr. Cathalino Machado.

Por motivo de seu anniversario, passado a 10 do fluente, foi muito cumprimentado o sr. Valvidino Ambrózio; tambem pelo mesmo motivo recebeu a 11, innumeras felicitações a senhorinha Ceziira Pereira, irmã do nosso amigo José Pereira. A 26, commemorá mais uma risônia primavera, a menina Maria Adelaide de Almeida. — Santa Maria, 24-6-1919. — Com a costumada pompa, realiso-se domingo passado, a procissão de Corpus Christi, que percorreu diversas ruas centreas, visitando alguns estabelecimentos religiosos.

O Collegio Sant'Anna festejou a data com o seguinte programma:
En' sua capella, ás 8 horas, missa solemne, communhão geral e exposição do S.S. Sacramento; ás 15 horas, sessão de assembleia geral da Associação da Adoração Perpetua do S.S. Sacramento e da Obra das Igrejas Pobres, presidida por sr. ex. revma. o bispo diocesano, e benção das alfaias em exposição.

Algunas alumnas fizeram-se ouviram-se no piano e violino, outras recitando poesiaes analogas.

O Correspondente.

PELO SPORT

HIPPICO

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia desta capital, será a festa de hoje no hippodromo dos Moinhos de Vento.

O producto bruto das entradas, não só passadas durante a semana por familias da elite, como das vendidas nos portões, será em favor dos cofres daquelle instituição de caridade. O programma, que consta de sete partes, está de molde a garantir tanto movimento no jogo da poule.

Ao consorcio Cunha Rasgado, concorreremos do seguinte modo:

1º lugar	2º lugar
1 Tejo	Dictador
2 Pastora	Quem sabe?
3 Catance	Guahyba
4 Maragato	Signorino
5 Senador	Gal. Gallione
6 Audacious	Senador & Cia.
7 Loncepau	Vintem

FOOT-BALL

Domingo ultimo, foi levado a effecto em o campo do S. C. de Novembro, um match entre os 50s, desde Club e do S. C. Nacional, sahindo vencedor o do primeiro, com o seguinte score:

1º de Novembro 3 goals
Nacional 3 goals
— Realisar-se á hoje um match, entre os 10s, e 20s.

teams do S. C. Folha Verde, versus, 8 de Setembro.

O encontro que verifica-se no ground do S. Folha Verde (Varzea), obdeceirá ao seguinte horario: 20s, teams ás 13 horas e os 10s, ás 15.

Actuarão como juizes, players do S. C. 1º de Novembro.

Os teams dos contendores estão assim constituídos:

8 de Setembro — 2º team
Pallet
Ary e Tocalo
Xirú II, Machado I e Machado II, Francisco, Lôca, Pedrinho, Caburé e Fumo
1º team
Baro
Corisco e Xirú I
Pereira, Barcellos e Pê de Bol Cíom, Conceição, Lauretino Campos e Trajano
Folha Verde — 2º team:
Paulo
Toní e Ferreira
Baeta, Lobato (cáp) e Moreira Silva, Urquim, J. Araujo, Marcellino e Apparicio

1º team:
Casanova
Ademar e Corrêa
Maya, Ribeiro e Ohairo
Nunes, Mucario, Bohiano, Carlitos e Manolito.
Reservas: do 8 de Setembro — Lydio, Desculino, João Pedro, Cadete e Mau; da Folha Verde — J. Machado, Demingos, Adão, Ernesto, Marjo e Pereira. Grande enthusiasmo montava nas rodas toot ballistas.

Registro lutoso

Deuse nesta capital o fallecimento da exma. sr. d. Candida Carolina de Oliveira Bandeira, viuva do saudoso fido Marcos Antonio Eunes Bandeira e mãe dos sr. tenente coronel Lourenço Eunes Bandeira e Antonio Eunes Bandeira, respectivamente conferente representando da Alandega desta capital e 1º official aposentado do Arsenal de Guerra.

A cerimonia de encommemoração, effectuada na igreja Cathedral, compareceram muitas pessoas amigas da familia da extincta.

Pezames.

Notas religiosas

EPREIA DE S. PEDRO — Nesta igreja serão celebradas hoje festas religiosas em louvor de seu padroeiro.

A's 10 horas missa solemne, com sermão pelo conego Nicoláo Marx.

A's 3 horas sahirá a procissão, percorrendo as ruas Com. de Porto Alegre, Monza Azevedo, Avenida «Eduardo, Visconde Rio Branco e Christovão Colombo, havendo *Te-Deum* á entrada.

A noite haverá festejos externos constantes kerresse, cha beneficente com concerto, cine-matographo, leilão de offertaes, tocando uma banda de musica e uma orchestra.

Horario das missas — Horario das missas e benções do Santissimo Sacramento aos domingos e dias santificados, durante o inverno:

A's 7 horas: Cathedral Metropolitana, Santo Antonio do Parthenon, Gymnasio Anchieta, S. Manoel, Auxiliadora; ás 8 horas, Cathedral Metropolitana, Menino Deus, Navegantes, Rosario, Dôres, Conceição, Gloria, Sagrada Família, N. S. da Saude, S. João Baptista do Passo «Areia», S. Pedro, capella do Divino Coração de Jesus; ás 10 horas: Cathedral Metropolitana, Dôres, Rosario, Sagrada Família, N. S. da Saude, S. João Baptista do Passo «Areia», Navegantes, S. Pedro; ás 9 horas, capella do

Divino Espirito Santo, Pão dos Pobres, Carmo, S. Pedro, Santo Antonio do Parthenon; ás 9 1/2 horas, S. Raphael; ás 6 1/2 horas, Dôres, Passos, Carmo; ás 7 1/2 horas, Passos, Pão dos Pobres de Santo Antonio, Carmo; ás 9 1/2 horas, Passos.

Factos e occurrencias

Banco Porto Alegreense

Proseguindo cuidadosamente no empenho de alargar cada vez mais as respectivas transacções, a directoria do Banco Porto Alegreense acaba de instalar uma agencia na turota cidade de Caxias.

Para esse fim seguiram para ali o director sr. dr. Paulino Coelho de Souza e o contador sr. João Ahrends, tendo o acto da instalação sido feito em presença das principaes autoridades do lugar, industrialistas e commerciantes e causado intenso regoijo nos habitantes da adelantada cidade porque será mais um factor a incrementar o progresso de Caxias.

Beneficencia Porto Alegreense

Ante-hontem, a noite, perante a respectiva assembleia geral, foi empossada a directoria da «Beneficencia Porto Alegreense», antiga associação local que já conta 62 annos de existencia.

Foi lido e approved o parecer da commissão de contas, tendo sido tambem lido o relatório annual do presidente sr. Agostinho José Lourenço, o qual apreciando o estado geral da sociedade, enuncia a acção sempre benfica do respectivo thesoureiro nosso amigo major João Baptista da Silva e tambem rende um sincero preito de gratidão á memoria dos sr. João Baptista Leite dos Santos e Heitor Fernandes de Almeida Porto, ultimamente fallecidos e que nos cargos que respectivamente desempenhavam de secretario e fiscal prestaram relevantes serviços aquella associação.

O funcionalismo publico no Brasil

Ha no Brasil 30 809 funcionarios, assim distribuidos: Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, 1.850; Ministerio da Fazenda, 7.479; Ministerio da Guerra, 27.27; Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 3.944; Ministerio da Marinha, 4.645; Ministerio das Relações Exteriores, 205; Ministerio da Vição e Obras Publicas, 9.959; total, 30.809.

AVISO

Aos possos assignantes de S. Maria solicitamos a fneza de procurarem seus recibos em poder do nosso representante Belmiro Laurindo da Silva á rua Floriano Peixoto n. 15, casa 1, o qual está procedendo a cobrança do 1º semestre do anno corrente.

— Affim de não serem suspensas as remessas das assignaturas nos nossos favorecedores em atrazo, desta capital, solicitamos-lhes a fneza de deixarem em suas residencias as intornciancias respectivas, quando necessitem sahir, evitando desta forma a medida extrema que deliberamos tomar.

— Aos do interior, que recebem solicitações nos as companhias dos respectivos recibos, pedimos a nimia gentileza de enviarem as respectivas intornciancias.

A Gerencia.

Costureira A rua Demétrio Ribeiro n. 215 precisa-se de uma costureira de roupas brancas e costumes, que trabalhe em casa do freguez.
Paga-se bem;

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Fundado em 1858

Capital Rs. 20.000:000\$000

Fundo de reserva Rs. 10.000:000\$000

Séde: **PORTO ALEGRE**

Filiaes e Agencias nas principais praças do Estado - Filial no Rio de Janeiro - Correspondentes no Brasil e Estrangeiro

Secção de cofres fortes - Caixa de depositos populares

Rua Uruguay n. 6, esquina da Rua 7 de Setembro - PORTO ALEGRE

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

Propriedade de uma sociedade anonima

EXPEDIENTE: Todos os dias até ás 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas.

Redacção e officinas: Demotrio Ribeiro n. 215.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assignaturas

CAPITAL	
Anno	8\$000
Semestre	4\$000
Trimestre	2\$000
Numero avulso	8200

INTERIOR	
Anno	10\$000
Semestre	5\$000
Trimestre	2\$500

Annuncios e outras publicações, preços convencionales.

Pagamento no acto

Eugenia Bandeira Dias

Lecciona bandolim e piano a preços populares.

Rua Riachuelo, 207

Salão S. Manoel

Acha-se em disponibilidade o confortavel salão apropriado para bailes, espectaculos etc., á rua Moimhos de Vento, de propriedade do sr. Antonio Gonzaga.

Aluga-se por preços modicos

Dr. Carlos Oscar

Clinica geral

Demotrio. Ribeiro, 62 A

Consultas das 4 ás 6 horas

Accitam-se **Trabalhos typographicos** nesta typographia

Kisto no utero

Operação evitada!



LEONOR SIQUEIRA ARAGÃO

Leonor Nunes Siqueira Aragão, real deuta na cidade de Poesqueira, á rua 15 de Novembro, declara que se achando soffrendo durante o espaço de 3 annos, dois dos quaes esteve em Recife, tratando-se com diversos medicos, sem conseguir melhoras, os quaes diagnosticaram soffrir em de um KISTO NO UTERO e ser preciso fazer uma operação.

Recorrendo-me ao Hospital Pedro II, não quiz sujeitar-me a intervenção cirurgica, porque julgava succumbir na operação, obtendo alta deitzi o Hospital.

Após regressar a casa resolvei usar o Santo Remedio **BHIELE de Nogueira** do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira e com o uso de 6 vidros apenas, consegui ficar curada de tão terrivel molestia.

Como prova de recobramento, autorizo a publicação do presente.

Estado de Pernambuco—Pesqueira, 29 de Abril de 1913.

Leonor Siqueira Aragão.

Como testemunhas:

Manoel Christovam dos Santos.
Alfredo Gomes.

AU LOUVRE

Andradas 234

Tem sempre as ultimas novidades em **Artigos para homens**

Discos para gramophones

1500 discos simples
::: e 2500 duplos :::

ARTIGO PERFEITO

E o saldo de uma importante casa que entra em liquidação. O publico não deve perder esta bella occasião de obter discos bons e baratos.

Sortimento completo, tanto para dança como para canto etc.

Ver e comprar nas seguintes casas:

Rua Riachuelo n.º 166, Olaria n.º 107 B e Travessa da Paz (V. Ayres) n.º 3.

As compradores de mais de uma duzia fazemos consideravel abatimento

Para maiores esclarecimentos, tratar com **SALVADOR ANTONIO DA SILVEIRA**, rua D. Theozza n.º 27.

SUDORAL

O antisudorifero **SUDORAL** — E' de valor inestimavel para as pessoas affectadas de suores excessivos e mal cheiroso.

— Evita exhalação insensivel nas partes do corpo em que for applicado e faz desaparecer por completo todos os maos cheiros.

— E' um antiséptico inteiramente inoffensivo e não tem perfume, nem, contém materia corante que possa alterar a sua efficia.

— E' de effeito garantido para os suores da axilla, (sovaco), das mãos e dos pés e deve ser, indistinctamente, usado pelos homens e pelas senhoras, as quaes dispensa o uso das incommodas peças de barracha que costumam collocar, na parte interna dos vestidos, na região axillar.

Acabaram-se os maos cheiros com a descoberta do maravilhoso "SUDORAL".

FABRICADO POR **Julio da Silveira** PORTO ALEGRE, Rua Grande da Paz, BRAZIL.

Tintura vegetal para o cabelo

Negrita
Petroleo Lambert

Deposito: Bazar das Novidades
Rua Uruguay n.º 24 (antiga do Commercio)

Julio L. dos Santos
Vendas por atacado e a varejo

Alfaiataria de Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas enzemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e bórta dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro

Quem quiser ter a sua casa modesta ou luxuosamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o **GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS de Cactano Fulginiti** á Rua Marechal Floriano n.º 126, Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estylo differente e modernos.

BAZAR PELOTENSE

Louças, vidros, ferragens, brinquedos, objectos de phantasia para presentes, filtros etc

5% Desconto 5%

E' o brinde que damos a toda pessoa que comprar a dinheiro numa importancia superior a 18000.

No acto da compra o freguez receberá o coupon que dá direito a 5% de desconto em suas compras ou a um objecto que o freguez escolher de accordo com o desconto dos coupons apresentados.

Este brinde é offerecido como prova de gratidão pela referencia que o publico em gera tem, tilado á nossa casa.

Antes de comprarde qualquer objecto de bazar, fazer uma visita ao Bazar Pelotense e compare os preços.

J. E. Bello
Rua Christovam Colombo (Floresta) n. 88 C

O ROMANCE

Os Laços do Coração

Henrique Perez Escrich acha-se á venda. São dois volumes encadernados num total de 1574 paginas, os quaes se vende pelo preço de Rs. 125.000, pelo correio registrado 125.000. Pedidos acompanhados da respectiva importancia poderão ser encadeados á gerencia da "O Exemplo".

COMBATENDO O SNOBISMO

Appello ás senhoras brasileiras

A produção dos tecidos nacionaes já é tão perfeitae como a dos tecidos estrangeiros; e a vez do snobismo que nos faz achar louca somente a que vem do estrangeiro, as nossas grans patriotas devem, com garbo e alarde, consumirem o que produzem.

Bordados a machina

Victoria de Alcantara, offerece seus trabalhos de bordados a machina, perfeita emitação a máo accetando alumnas.

Rua Jordão Bruno, 58

MARIA P. RAMOS

Diplomada pela Academia Busca e Morla, onde obteve mais alta classificação.

Lecciona Corte e conteções

Preços Modicos

Rua Sans Souci 81

COSTUREIRAS

A' rua Riachuelo 66 precisam-se boas costureiras.

Página e bém.

Antonio Michelin & Fcs.

Casa Filial

Commissões, consignações e conta propria

Recbe qualquer genero para ser vendido com modica commissão

Rua Voluntarios da Patria n. 279
Telephone 1321
Porto Alegre

Grandes estabelecimentos em Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e na estação Barão.

ALFAIATARIA

Germano Petersen Jr.

CASIMIRAS:
Francezas e Inglezas

Importação directa
Rua das Andradas n. 262
PORTO ALEGRE

A MISCELANIA

de **A. L. SANTOS**

Brinquedos e novidades para senhoras e creanças e figurinos

Andradas 265 — Andradas 268

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 30 de Junho de 1919, ás 14 horas
Rs. 50:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

F. C. RITTER

Manufacturas de Fumos e Cigarros — Fabrica de Café — Importação, exportação, representações e consignações

Caixa Postal No. 159 — Endereço telegraphico „TOUMO“

Secção Commercial e Escriptorio: Rua Dr. Cassiano No. 401
Fabricas: Rua Santa Cruz No. 811

PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul

Luiz Pedrazzi

Mercado

Banca n. 35 - Porto Alegre

Telephone Ganzó n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos a capricho.

A' venda nos sabbados e domingos.

Peçam e verão a superioridade das cervejas

Becker, Porco e Colombo

Fabricados por **Bernardo Sassen**
Rua Christovão Colombo n. 53

A ELECTRICA.

End. telegraphico: „LEONETTI“
Fabricante dos Inequalváveis Gramaphones „ELECTRICA“ e Discos „GAUCHO“ (Marcas registradas)
Cordões, Agulhas e todos os pertences para Grammophones.
Brinquedos e artigos de Bazar
Saverio Leonetti
R. dos Andradas 302 - P. Alegre
Est. do Rio Grande do Sul — Brazil

Papeis de casamento

Inventarios, certidões, etc. e tudo de pessoas não registradas, requerimentos, na Av. da Patria 27 A.

Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos: **Fabrica Creol PELOTAS**

Peçam sempre **A MANTEIGA Lobatinha**

Não ha melhor

Grande Tinturaria Massini
de **Francisco Massini**

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e creanças e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito chamicamente e garantido

Rua Marechal Floriano n. 57
PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

Vidros, Espelhos, Estampas e molduras encontra-se sempre um bonito sortimento na Vidraçaria de Carlos Werres à rua Vig. J. Ignacio 93

Carros

Recommendamos os esplendidos carros de praça ns. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.

Cocheira: **Rua Lima e Silva 201**

Creol

O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.

Pedidos: **Fabrica Creol PELOTAS**

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — Porto Alegre
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepçionaes condições de venda.

End. electr.: **Tertuliano.** - Codigos: **Ribeiro e Particulares.** - Caixa Postal, 210 - Porto Alegre.



SALVOL



regenera o **ORGANISMO**, produzindo sangue puro e novo